

As vivências do EBA! Espaço do Brincar

Stéfanie Jorge Estevam¹, Edson Carpes Camargo³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

Os espaços do IFRS Campus Bento Gonçalves são lugares de circulação quase diária de crianças que, muitas vezes, passam despercebidas nesse movimento institucional de adolescentes e adultos. São crianças que acompanham visitantes, estudantes, servidoras e servidores, além das escolas de educação infantil e de ensino fundamental que realizam visitas aos diversos projetos que ocorrem no campus. Diante disso, o projeto de extensão “EBA! Espaço do Brincar” tem como foco a organização de um espaço, aberto ao público que tem como objetivo oportunizar às crianças visitantes um ambiente de acolhimento para que possam brincar enquanto estão no campus, o que contribuiu de modo significativo para o sentimento de pertencimento das crianças que visitam o IFRS Campus Bento Gonçalves, uma vez que entendemos que elas poderão vir a compor a comunidade escolar desta instituição. Organizar e pensar os ambientes em termos de espaço, materiais e materialidades é indispensável e significa acolher as crianças que por aqui passam e exploram. Mais do que um instrumento somente de aprendizagem, o brincar contribui de modo significativo para a construção do desenvolvimento da criança como um todo. Desta forma, a metodologia do referido projeto de extensão consiste na organização sistemática dos espaços e ambientes que constituem o EBA! Espaço do Brincar, os quais são pensados e preparados sempre com intencionalidade, através da perspectiva das propostas de contextos e sessões de investigação, que surgem a partir da Pedagogia da Escuta como referencial para pensar propostas pedagógicas para crianças. Nosso foco de planejamento são as crianças de até 6 anos. Esse ambiente é composto por diversificados materiais e materialidades que foram adquiridos ou que já constituem o acervo de materiais disponibilizados na Brinquedoteca do Campus. Tudo é pensado e organizado pela bolsista do projeto com a supervisão e auxílio do coordenador. Semanalmente, a bolsista faz o planejamento dos contextos e organiza os materiais e espaços considerando a intencionalidade. Os brinquedos podem ser levados pelas crianças para outros espaços do campus, desde que sejam devolvidos no momento de irem embora. Desta forma, as crianças sentem-se confiantes para desbravar o desconhecido, construindo a partir da vivência prática hipóteses e estratégias para compreender os novos conhecimentos. Buscando sistematizar a organização do espaço, os movimentos e ambientes propostos foram pensados, avaliados e construídos através de planejamento e pesquisa, estes que possibilitaram as ações, experimentações e vivências significativas das crianças que passaram e para as crianças que ainda irão visitar nosso ambiente.

Palavras-chave: brincar; contextos; acolhimento; infância; pertencimento

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).